

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## IV Trimestre de 2022

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

No quarto trimestre de 2022, a atividade econômica estadual foi negativa em duas das quatro medidas de desempenho consideradas. O Indicador de PIB do Espírito Santo nesse período apresentou os seguintes resultados:

- Reduções de -0,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, e -0,9% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior;
- Encerrou 2022 com alta de +1,9% frente ao ano anterior, desempenho influenciado pela expansão de +8,9% dos *Serviços* e de +0,3% do *Comércio varejista ampliado*, contrabalanceado pela redução de -8,4% da *Indústria geral*;
- Registrou desempenho inferior à média nacional em três das quatro bases de comparação;
- PIB nominal de R\$ 44,5 bilhões no quarto trimestre de 2022 e total de R\$ 178,4 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

## RESULTADOS

No quarto trimestre de 2022, o Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo registrou resultados positivos e negativos, conforme a base de comparação temporal analisada. No confronto com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais (-0,2%), e na comparação com igual trimestre do ano anterior (-0,9%) as variações foram negativas, apontando para um quadro de retração (Tabela 1).

Em contrapartida, em termos acumulados, o PIB de 2022 registrou um crescimento real de +1,9% em relação a 2021. Entretanto, ao observar o comportamento do indicador no acumulado de quatro trimestres, observa-se uma desaceleração que já perdura por três trimestres consecutivos (Tabela 1).

O resultado positivo da atividade econômica capixaba em 2022 foi impulsionado pelo setor de *Serviços*, que cresceu +8,9%, e em menor proporção pelo *Comércio varejista ampliado*, que ficou praticamente estável, com acréscimo de +0,3%. Por outro lado, a *Indústria geral* declinou -8,4% contrabalanceando o resultado anual.

A expansão do setor de *Serviços* foi puxada pelos aumentos de +20,4% em *Serviços prestados às famílias*, +10,4% em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* e +10,0% em *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, sendo a última a atividade de maior peso entre aquelas investigadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

A relativa estabilidade do *Comércio varejista ampliado* foi resultante, sobretudo, da redução de -6,2% em *Veículos, motocicletas, partes e peças* conjugada ao aumento de +5,8% no *Varejo restrito*. Neste último, houve alta em sete dos oito segmentos pesquisados.

A retração da produção industrial foi influenciada pela *Indústria extrativa* (-18,7%) e, em menor intensidade, pela *Indústria de transformação* (-3,5%). Na *Indústria extrativa*, o resultado negativo ocorreu em função das quedas na pelotização de minério de ferro (-6,3%)<sup>1</sup>, na produção de gás natural (-37,6%) e produção de petróleo (-34,6%)<sup>2</sup>. Na *Indústria de transformação*, a *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+7,3%) foi o único segmento que registrou crescimento, nos demais a retração oscilou entre -4,7% e -10,1%.

Por fim, os resultados esperados para as principais culturas da *Agricultura* capixaba mostram que há expectativa de alta na produção em seis e queda em quatro: *Café Conilon* (+6,8%), *Café Arábica* (+42,7%), *Pimenta-do-reino* (+6,6%), *Banana* (-3,6%), *Mamão* (-3,0%), *Tomate* (+2,8%), *Cana-de-açúcar* (+6,3%), *Cacau* (+1,5%), *Coco* (-14,1%) e *Mandioca* (-1,1%).

<sup>1</sup> Variação referente a soma das produções da Vale e da Samarco.

<sup>2</sup> Dados da ANP. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do I trimestre de 2019 ao IV trimestre de 2022

Taxas (%)	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,5	-3,9	-3,6	-3,8	-3,6	-8,2	-6,5	-4,4	1,8	9,3	8,5	7,0	4,5	4,4	2,9	<b>1,9</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,6	-0,4	-1,9	-3,8	-4,5	-5,9	-6,0	-4,4	-3,1	4,2	6,8	7,0	7,7	4,6	2,9	<b>1,9</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,5	-6,9	-2,9	-4,3	-3,6	-12,6	-3,1	2,0	1,8	17,2	6,8	2,9	4,5	4,3	0,0	<b>-0,9</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,7	-3,5	1,0	-1,3	-1,0	-11,5	11,7	4,1	0,0	0,7	1,8	0,4	1,5	0,5	-2,3	<b>-0,2</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no quarto trimestre de 2022, em valores correntes, foi de R\$ 44,5 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 178,4 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2019.I	33,4	139,5
2019.II	35,2	138,6
2019.III	34,5	138,1
2019.IV	34,3	137,3
2020.I	33,5	137,5
2020.II	32,3	134,6
2020.III	35,3	135,4
2020.IV	37,3	138,4
2021.I	36,4	141,3
2021.II	40,6	149,5
2021.III	40,9	155,1
2021.IV	41,9	159,7
2022.I	41,8	165,2
2022.II	47,3	171,9
2022.III	44,8	175,8
<b>2022.IV</b>	<b>44,5</b>	<b>178,4</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No quarto trimestre de 2022, as variações do nível de atividade econômica estadual foram inferiores ao nacional em três das quatro medidas de desempenho relacionadas. Os resultados para o Brasil e Espírito Santo, respectivamente, foram: de -0,2% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,9% e -0,9% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +2,9% e +1,9% em termos de variação anual (Tabela 3).

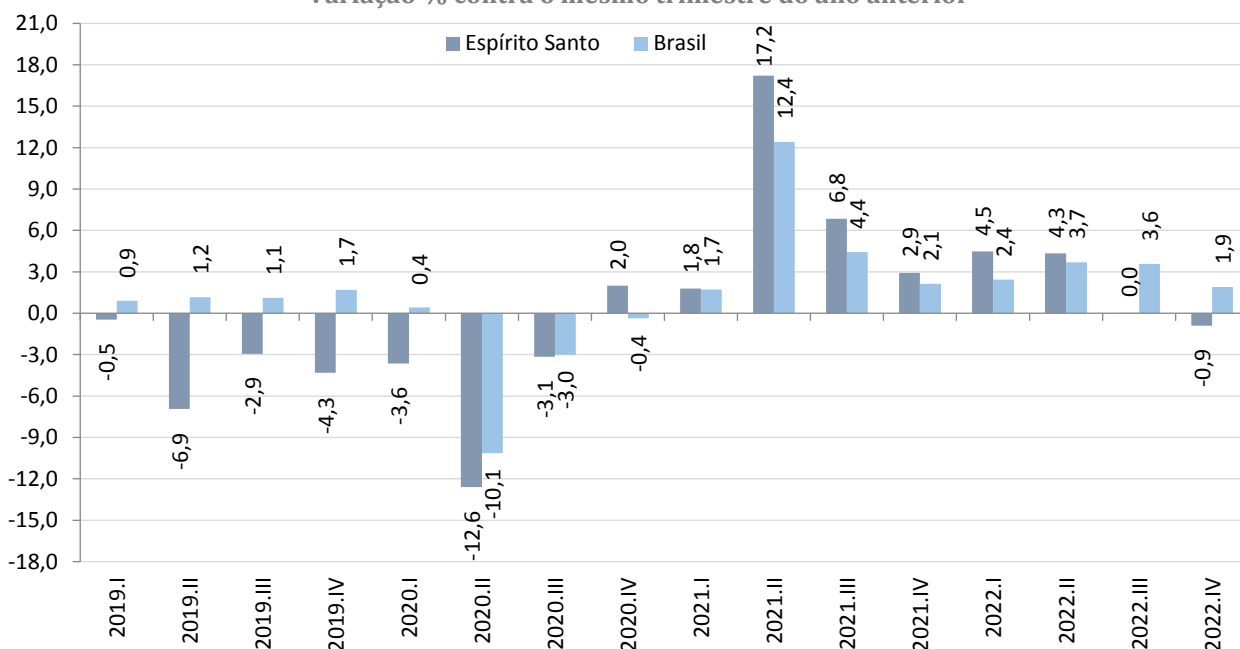
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**  
**IV Trimestre de 2022**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,9	1,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,9	1,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,9	-0,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,2	-0,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

A atividade econômica nacional e estadual tiveram o pior desempenho de 2022 na comparação com igual trimestre do ano anterior, no quarto trimestre do ano. Enquanto a taxa de crescimento do Brasil foi de +1,9% a variação do estado foi negativa em -0,9% (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior**

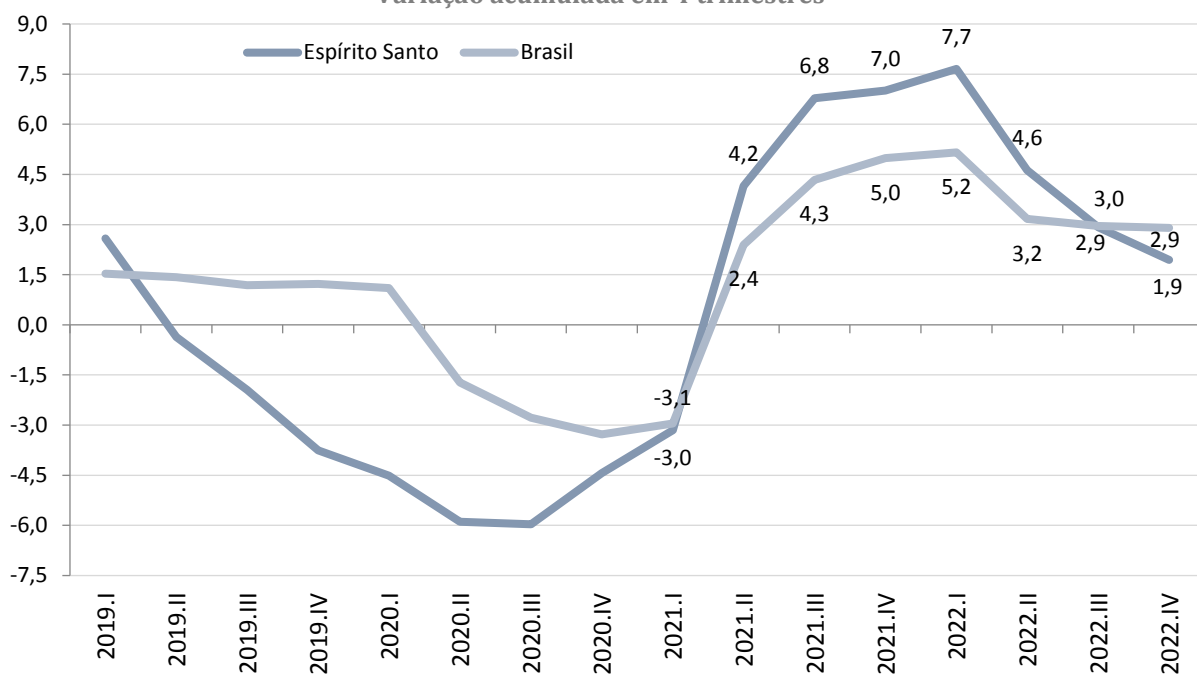


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As performances do Espírito Santo e do Brasil no último trimestre de 2022 afetaram a variação média acumulada em quatro trimestres. Em ambos os casos, houve redução no

ritmo de crescimento, com registro de altas de +2,9% no Brasil e +1,9% no Espírito Santo no quarto trimestre (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Varição acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

**Coordenação Geral**

Pablo Silva Lira  
Diretor Presidente

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Medeiros Jabor  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Maria Amélia Santiago Ataíde  
Magnus William de Castro  
Arthur Silva (estagiário)  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latassa Laranja Monteiro  
Diretora de Integração e Projetos Especiais